



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL – CE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E**  
**POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**SAMYRA RODRIGUES DE VASCONCELOS**

**RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO EM CONSULTORIA DE PROGRAMAS DE**  
**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CE.**

**EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**SOBRAL**

**2023**

**SAMYRA RODRIGUES DE VASCONCELOS**

**RELATÓRIO TÉCNICO-CONCLUSIVO EM CONSULTORIA DE PROGRAMAS DE  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL - CE**

Trabalho de Conclusão de Mestrado, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará, como parte do requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia e Políticas Públicas. Área de concentração: Educação e Políticas Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Guimarães Carvalho.

**SOBRAL**

**2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

V451r Vasconcelos, Samyra.

Relatório técnico conclusivo em consultoria de programas de qualificação profissional no município de Sobral - CE / Samyra Vasconcelos. – 2023.  
44 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas, Sobral, 2023.  
Orientação: Profa. Dra. Renata Guimarães Carvalho.

1. Trabalho. 2. Educação . 3. Políticas Públicas. I. Título.

CDD 302.5

---

**SAMYRA RODRIGUES DE VASCONCELOS**

**RELATÓRIO TÉCNICO-CONCLUSIVO EM CONSULTORIA DE PROGRAMAS DE  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL - CE**

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará, como parte do requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia e Políticas Públicas. Área de concentração: Educação e Políticas Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Carvalho

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Renata Carvalho (orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profa. Dra. Cristiane Saboia Barros  
Instituto Federal do Ceará (IFCE)

---

Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de mestrado configura-se como um produto técnico que propõe um estudo acerca das Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico voltadas para qualificação profissional, realizadas pela Prefeitura Municipal de Sobral – CE. O objetivo geral é realizar um processo de consultoria na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico do município de Sobral para proposição de ações de aperfeiçoamento no processo de avaliação de inserção laboral dos egressos dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. Justifica-se o objetivo do estudo, tendo em vista que as políticas públicas voltadas para a qualificação profissional incidem diretamente nas perspectivas de inclusão social, contribuindo na diminuição do déficit escolar, no fomento à geração de renda e na promoção do protagonismo juvenil. Para tanto, foi realizado um levantamento de informações na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Sobral – CE, através de análises de documentos físicos e eletrônicos, relatórios, editais e reuniões com colaboradores da Secretaria que fazem a gestão dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. Os dados coletados foram tabulados, agrupados e analisados conforme os objetivos do processo de Consultoria. Assim, como conclusão desse trabalho foi elaborado um relatório técnico-conclusivo, o qual foi apresentado a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico, onde foi possível identificar pontos positivos e algumas fragilidades no processo de gestão e execução dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. Foram sugeridas e acatadas pela STDE proposições de ações e ferramentas que possam ser aplicadas para o devido acompanhamento dos beneficiados dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance com relação a inserção laboral dos mesmos no mercado de trabalho local e o impacto desses Programas na vida profissional e social de seus egressos.

**Palavras-Chave: Trabalho. Educação. Políticas Públicas.**

## ABSTRACT

This master's degree work is a technical product that proposes a study on Public Economic Development Policies aimed at professional qualification, carried out by the Municipal Government of Sobral – CE. The general objective is to carry out a consultancy process at the Secretariat of Labor and Economic Development of the municipality of Sobral to propose improvement actions in the process of evaluating the job insertion of graduates from the Capacita Sobral, Qualifica Sobral and Nova Chance Programs. The objective of the study is justified, considering that public policies aimed at professional qualification directly affect the perspectives of social inclusion, contributing to reducing the school deficit, promoting income generation and promoting youth protagonism. To this end, an information survey was carried out at the Secretariat of Labor and Economic Development of the Municipality of Sobral – CE, through analysis of physical and electronic documents, reports, notices and meetings with employees of the Secretariat who manage the Capacita Sobral Programs, Qualifies Sobral and Nova Chance. The data collected was tabulated, grouped and analyzed according to the objectives of the Consulting process. Thus, as a conclusion to this work, a technical-conclusive report was prepared, which was presented to the Secretariat of Labor and Economic Development, where it was possible to identify positive points and some weaknesses in the management and execution process of the Capacita Sobral, Qualifica Sobral and Nova Chance Programs. STDE suggested and accepted proposals for actions and tools that can be applied to properly monitor the beneficiaries of the Capacita Sobral, Qualifica Sobral and Nova Chance Programs in relation to their labor insertion in the local job market and the impact of these Programs on life professional and social status of its graduates.

**Keywords: Work. Education. Public Policies.**

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
DIESSE	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
EP	Educação Profissional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
FAT	Fundo de Amparo ao Trabalhador
PARCs	Parcerias Nacionais e Regionais
PEA	População Economicamente Ativa
PEQ	Plano Estadual de Qualificação
PLANFOR	Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua
PNQ	Plano Nacional de Qualificação
PPA	Plano Plurianual
PT	Produto Técnico
STDE	Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Resultado do Edital nº 003/2022 .....	25
Tabela 2 – Resultado do Edital nº 004/2022 .....	25
Tabela 3 – Resultado do Edital nº 008/2022 .....	26
Tabela 4 – Resultado do Edital nº 001/2023 .....	27



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Idade dos beneficiados dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral .....	28
Gráfico 2 – Gênero dos beneficiados dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral .....	39
Gráfico 3 – Estado Civil dos beneficiados dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral... .....	29
Gráfico 4 – Escolaridade dos beneficiados dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral .....	30
Gráfico 5 – Beneficiados dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral egressos de escola pública .....	30
Gráfico 6 – Endereço por bairro e distrito dos beneficiados do Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral .....	31
Gráfico 7 – Idade dos beneficiados do Programa Nova Chance .....	31
Gráfico 8 – Gênero dos beneficiados do Programa Nova Chance .....	32
Gráfico 9 - Estado Civil dos beneficiados do Programa Nova Chance .....	32
Gráfico 10 – Beneficiados do Programa Nova Chance egressos de escola pública .....	33
Gráfico 11 - Escolaridade dos beneficiados do Programa Nova Chance .....	33
Gráfico 11 - Endereço por bairro e distrito dos beneficiados do Programa Nova Chance .....	34

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Educação e Trabalho .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Políticas Públicas de Qualificação Profissional .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2.1 Definição de Políticas Públicas .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2.2 Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – PLANFOR.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2.3 Plano Nacional de Qualificação – PNQ.....</b>	<b>15</b>
<b>2.4.4 Programa Ocupa Juventude .....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Inserção laboral e Empreendedorismo.....</b>	<b>17</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>19</b>
<b>4 MÉTODO .....</b>	<b>19</b>
<b>4.1 Objeto da Consultoria .....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Diagnóstico.....</b>	<b>21</b>
<b>4.3 Coleta e Análise de Dados .....</b>	<b>22</b>
<b>5. RESULTADOS .....</b>	<b>23</b>
<b>5.1 Ações dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance nos anos 2021 e 2022 .....</b>	<b>24</b>
<b>5.2 Perfil sociodemográfico dos beneficiários dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance .....</b>	<b>28</b>
<b>5.3 Proposta de aperfeiçoamento e encaminhamentos.....</b>	<b>35</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As Políticas Públicas representam um espaço de trabalho e promoção de direitos com o intuito de superar as desigualdades sociais e promover o bem-estar social. São elas que muitas vezes, irão promover saúde, assistência social, educação, lazer, habitação, cultura, etc. e estão constantemente sendo criadas e reformuladas, conforme a dinamicidade das mudanças sociais e econômicas.

O campo do conhecimento sobre políticas públicas é uma área ligada, preferencialmente, à ciência política e pode ser “entendida como o conjunto de políticas, programas e ações do Estado, diretamente ou por meio de delegação, com objetivo de enfrentar desafios e aproveitar oportunidades de interesse coletivo” (CASTRO; OLIVEIRA, 2014, p.22).

Relativamente à produtividade, as políticas públicas contribuem com a ampliação da educação, das habilidades e inclusão produtiva dos cidadãos, fator necessário para a ampliação da inovação, da produtividade no trabalho e do crescimento econômico, contribuindo para elevar a escolaridade, o nível salarial e reduzir a pobreza, até mesmo para a melhoria da distribuição de renda e diminuição da desigualdade (CASTRO, 2012).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, a PNAD, que retrata o panorama educacional da população do Brasil, em seu último catálogo, publicado em 2023, levando em consideração o quantitativo de jovens de 14 a 29 anos do país, equivalente a quase 52 milhões de pessoas, aproximadamente 18% não completaram o ensino médio, seja por terem abandonado a escola ou, seja por nunca a ter frequentado, e quando perguntados sobre o principal motivo de terem abandonado ou nunca frequentado escola, esses jovens apontaram a necessidade de trabalhar como fator prioritário (IBGE, 2023). Essa informação revela a quantidade de jovens fora da escola, comprometendo o seu desenvolvimento educacional e profissional, além também de mostrar o quanto essa população é carente de oportunidades e sofre com a exclusão, o que fortalece a necessidade de medidas que incentivem a permanência dos jovens na escola.

Assim, a evolução do sistema educacional brasileiro é um ponto central na questão da inserção no mercado de trabalho. Nas suas condições atuais, a demanda por profissionais de variadas formações, torna-se um fator motivador para o incremento de políticas públicas voltadas para a qualificação profissional, oportunizando a acessibilidade ao mercado de trabalho. Nesse sentido, as políticas públicas são capazes de fortalecer a economia, associando a educação com o desenvolvimento econômico, o emprego, a mobilidade e a ascensão social.

Com as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, devido aos constantes avanços científicos e tecnológicos, tornam-se cada vez mais prementes as exigências de elevação dos níveis de escolaridade e de qualificação profissional. Jovens de classes economicamente menos favorecidas veem suas possibilidades de desenvolvimento profissional limitada diante das exigências e demandas de qualificação. Conforme Sarriera et al. (2000), esses jovens apresentam, em sua grande maioria, baixa escolarização, o que coloca os mesmos em grupos de desempregados e subempregados.

Segundo Souza (2012), a educação e a profissionalização são fundamentais quando se discute caminhos para o desenvolvimento de um país ou para a formação técnica profissional requerida pelas novas demandas da sociedade. Os aspectos relacionados com os processos de profissionalização encontram-se na pauta da maioria das discussões sobre desenvolvimento nacional.

Nesse sentido, considerando a necessidade de fomentar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico local, a Prefeitura Municipal de Sobral - CE, através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico criou programas de desenvolvimento econômico voltados para a qualificação profissional e a educação empreendedora de jovens e adultos em situações de vulnerabilidade social, desemprego e baixa renda. Os programas são classificados e desenvolvidos de acordo com a idade dos beneficiários e levando em consideração as demandas e necessidades do mercado de trabalho local.

O Programa chamado Ocupa Juventude, abrange um conjunto de outros programas distribuídos entre as Secretarias da Prefeitura Municipal de Sobral que desenvolvem ações de Qualificação Técnica e Profissional de Jovens, além de Fábrica de Robôs – Robótica Matematizada, o Programa Jovem Guarda e o Programa de Estagiários, além da oferta de Cursos Profissionalizantes específicos, o Projeto Inova Sobral, Qualifica Sobral e Capacita Sobral, Sobral Empreendedor, Projeto Nova Chance, Projetos de Economia Criativa, Bolsa Universidade e Bolsa Atleta, Escola das Artes e Estação das Artes, Jovens Comunicadores e Escola de Música.

Dentre esses programas, tornaram-se objeto de estudo para esse relatório três programas voltados para a qualificação profissional: o Programa Capacita Sobral, o Qualifica Sobral e o Programa Nova Chance. Sua relevância baseia-se na abrangência e variedade de cursos ofertados e na maior demanda do público pelos referidos programas.

Os Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral são constituídos por cursos de qualificação profissional, com carga horária de até 160 horas, em vários segmentos e destinado para o público acima de 16 anos de idade, visando a formação e capacitação profissional para o mercado de trabalho local. Já o Projeto Nova Chance, é direcionado a adultos acima de 30

anos, em situação de desemprego, com o objetivo de qualificar e desenvolver novas habilidades em diversos segmentos a fim de reinseri-los no mercado de trabalho ou incentivá-los a tornarem-se pequenos empreendedores a partir do aprendizado de uma nova habilidade e profissão.

Diante desse contexto, o propósito desse trabalho de conclusão de mestrado surgiu da seguinte questão de partida: Como saber se as Políticas Públicas de qualificação profissional, através dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance são capazes de influenciar na inserção laboral e na mudança de vida de seus egressos no município de Sobral?

Esse questionamento parte dos pressupostos de que as políticas públicas podem ter um impacto benéfico para o seu público-alvo e sociedade em geral, ao atender as necessidades e demandas do desenvolvimento local, incentivar o protagonismo juvenil, estimular uma mudança de padrão de comportamento do público beneficiado pelos programas, incidir diretamente na inclusão social, fomentar a geração de renda, além de democratizar as chances de encontrar um emprego e, conforme formação e reciclagem, abre a possibilidade do trabalhador ser contratado em postos de trabalho de qualidade ou aprender um ofício ou uma nova profissão.

Partindo da própria experiência profissional da autora desse trabalho de conclusão de mestrado a qual atuou diretamente na gestão de políticas públicas de desenvolvimento econômico e que hoje está inserida no cenário da educação profissional, justifica-se a importância desse produto técnico em formato de consultoria tendo em vista que, para que as políticas públicas possam favorecer o desenvolvimento econômico de forma efetiva, é fundamental que sejam geridas de forma democrática, abrangente e que sejam avaliadas mediante o alcance de seus objetivos, correspondendo com as reais necessidades locais do mercado de trabalho, com as expectativas e anseios de seu público-alvo e como elas são capazes de influenciar no comportamento e na mudança de vida de seus egressos. Nesse processo, está em jogo também a avaliação da qualidade, a quantidade na oferta de cursos, as oportunidades de acesso e a forma como essas políticas públicas são geridas.

É importante ressaltar que essa Consultoria apresenta relevância para o Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da UFC/Campus Sobral e à linha Educação e Políticas Públicas, tendo em vista que a sua proposta de estudo atua dentro de áreas que estão diretamente interligadas às vivências dos sujeitos nos campos da educação e políticas públicas, pressupondo ainda uma articulação entre a produção acadêmica e o mundo do trabalho e do aperfeiçoamento profissional. Vale citar Gonçalves (2013) que menciona a importante contribuição da psicologia às políticas públicas, considerando que ela compõe o

conjunto de práticas e saberes que são responsáveis pelo trabalho social que vai garantir direitos sociais, em uma perspectiva democrática de proteção social como direito universal.

Dessa forma, espera-se que essa consultoria possa contribuir para que outros estudos venham a surgir dentro da dinâmica da psicologia e políticas públicas de qualificação profissional, comprovando a importância do papel que cada uma exerce no processo de desenvolvimento econômico e transformação social através da educação profissional.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Diante da proposta desse produto técnico, nesse item serão contextualizados alguns temas importantes para o seu embasamento teórico. De início, trata-se sobre o conceito de educação e trabalho, fazendo uma relação da educação e do trabalho com o desenvolvimento econômico e social. Logo em seguida, relata-se sobre políticas públicas de qualificação profissional, abordando o seu conceito e os seus instrumentos de atuação e regulação no Brasil, inclusive os Programas que foram abordados nesse trabalho de Consultoria. Por último, é discutido sobre empreendedorismo e inserção laboral, abrindo um debate sobre o empreendedorismo como uma saída econômica para a crise de desemprego no país.

### **2.1 Educação e Trabalho**

A educação e o trabalho são conceitos que estão inter-relacionados. São atividades especificamente humanas. Entende-se por trabalho a atividade que o homem realiza para transformar a natureza e ao mesmo tempo ser por ela transformado, adequando a mesma às suas necessidades vitais. Esse movimento no meio natural faz com que o homem construa e transmita conhecimento através do seu trabalho, constituindo a sua essência, no ato de educar e educar-se. Segundo Marx (1982) o trabalho, como criador de valores de uso e trabalho útil, é indispensável à existência do homem, quaisquer que sejam as formas de sociedade. É necessidade natural e tem o objetivo de efetivar o intercâmbio material entre o homem e a natureza e, portanto, de manter a vida humana.

Com relação à educação, pode-se dizer que ela é um processo de formação e de aprendizagem destinado a contribuir para a promoção da pessoa humana enquanto sujeito da transformação social. É a educação que cria as condições ideais para o desenvolvimento das pessoas e favorece o processo de maturação, contribuindo para a inserção dos indivíduos no mundo do trabalho e na sociedade do seu tempo, podendo ser também um espaço de transformação das relações de produção (FERRETTI et al., 1994).

No Brasil, a relação de educação e trabalho é perpassada pela desigualdade social, onde são poucos os alunos do sistema público de ensino que conseguem ter acesso ao ensino superior. Segundo Frigotto (2004), a escola para a classe trabalhadora era voltada para a disciplina do trabalho, sendo esta precoce e precária.

Essa realidade é consequência da ineficiência e da baixa qualidade de ensino das escolas públicas com relação ao que é exigido nos vestibulares das universidades e também da necessidade de muitos desses alunos abandonarem a escola para ingressar, de forma precoce, no mundo do trabalho devido a sua precária condição econômica e social.

Constata-se assim que, grande parte dos jovens menos favorecidos economicamente não alcança o ensino superior ou, de forma atrasada, o acessam depois de ingressarem no mercado de trabalho, recorrendo às universidades privadas e custeando seus estudos. Essa população menos favorecida economicamente tem chances restritas ou limitadas de ingressar no mundo do trabalho, partindo de seu processo educativo e das exigências impostas pelo mercado de trabalho. Esse público acaba segregado em grupos de desempregados e subempregados ou recorrem ao trabalho informal e ao empreendedorismo (FRIGOTTO, 2004).

No Brasil, a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua – PNAD revela que no Brasil, em 2022, havia 49 milhões de pessoas de 15 a 29 anos de idade. Dentre essas pessoas: 15,7% estavam ocupadas e estudando; 20,0% não estavam ocupadas nem estudando; 25,2% não estavam ocupadas, porém estudavam; e 39,1% estavam ocupadas e não estudando. (IBGE, 2023)

Nesse sentido, constata-se que a relação trabalho e educação é fundamental para o desenvolvimento econômico e social, sobretudo na geração de renda e na ampliação de novos postos de trabalho. Essa relação implica diretamente no trabalho, e o trabalho incide também nos planos educacionais e nos modelos pedagógicos que são desenvolvidos e adaptados conforme o momento econômico, de mercado e de produção.

## **2.2 Políticas públicas de Qualificação Profissional**

A globalização do mercado e a economia internacional obrigou o Brasil a se adequar a novas formas e padrões de produtividade e qualidade nos seus processos produtivos e fabris. O ritmo do avanço das inovações tecnológicas, do surgimento de novas máquinas e de novos modelos de produção, foram motivos para que as indústrias investissem na modernização de todo seu aparelhamento fabril e nos seus processos gerenciais, fazendo com que elas

necessitassem de profissionais com qualificações específicas e novas habilidades (FERRETTI et al., 1994).

Sabe-se que essa condição é resultado de alguns fatores históricos que despontam para não valorização da educação básica para a formação profissional, a inexistência de metodologias de ensino adequadas às novas necessidades do mercado, as condições precárias do sistema público de ensino e a falta de apoio do governo através de políticas públicas de qualificação profissional.

Para que o mercado brasileiro conseguisse acompanhar o avanço das inovações tecnológicas e aumentar a sua produtividade e competitividade mediante o mercado internacional, precisou-se de uma nova mão de obra qualificada, ou seja, profissionais com uma formação educacional voltada para novos conhecimentos, competências e habilidades que pudessem responder as novas demandas do mercado. Assim, em função dessas novas exigências e requisitos profissionais e educacionais para o trabalhador, é que o emprego passou a ser um dos principais itens de prioridade dos governos no planejamento e definição de políticas públicas de emprego, renda e qualificação profissional voltadas para a inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho.

Como forma de aprendizagem surgem nesse contexto, os cursos de qualificação profissional que buscam integrar a educação e o trabalho, direcionados à capacitação e qualificação profissional, a formação técnica de nível médio e ainda a profissionalização autônoma através do aprendizado de um novo ofício. Segundo o Plano Nacional de Educação (2014), esses cursos constituem alternativas de promoção da equidade social, de disseminação de conhecimentos técnicos e sociais, de inserção no mercado de trabalho e de gerar novas formas de trabalho e obtenção de renda.

Segundo Bastos (2006), a qualificação profissional pode ser compreendida como um fator de êxito ou de restrições das pessoas e até mesmo dos países em transitarem por esse cenário de reestruturação produtiva e de globalização. Isso confirma a importância das políticas públicas de qualificação profissional e o quanto indivíduo, escola, empresa e governo estão interligados em função da superação do subdesenvolvimento, da competitividade do mercado internacional e na redução do desemprego.

### ***2.2.1 Definição de Políticas Públicas***

As políticas públicas podem ser definidas como o espaço de tomada de decisões autorizada ou sancionada por intermédio de atores governamentais, compreendendo atos que viabilizam agendas de inovação em políticas que respondem a demandas de grupos de interesse



(COSTA, 1998). Esses atos geralmente são desdobrados em planos, projetos e programas planejados e realizados pelo governo.

Segundo FRITZEN (2014) o processo de políticas públicas consiste em uma gama de atividades muito mais abrangente do que simplesmente tomar decisões. Ele inclui a definição de agendas, o desenvolvimento de alternativas, a implementação de decisões e a avaliação de medidas públicas.

De acordo com Saraiva (2006), as políticas públicas podem ser consideradas um fluxo de decisões públicas destinadas a preservar o equilíbrio social, ou a romper com este para que haja uma mudança no *status quo*. Sintetizando, entende-se que Políticas Públicas são a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público. A sua formulação constitui metas, objetivos e estratégias de ação que devem produzir resultados ou mudanças no mundo real.

Para que as políticas públicas transformem uma sociedade é preciso um conjunto de atores políticos, sociais, governamentais e não-governamentais com capacidade para diagnosticar e analisar a realidade social e propor mudanças. Quando postas em ação, são implementadas, ficando submetidas a sistemas de acompanhamento e avaliação. As políticas públicas se mostram eficazes uma vez que sejam capazes de reconhecer as prioridades, racionalizar os custos e fazer o mapeamento de metas a serem atingidas (DIAS, 2010).

De acordo com as informações disponíveis atualmente, pode-se afirmar que as políticas públicas têm um papel importante na transição para a sustentabilidade em todas as suas dimensões. Os objetivos são alcançados quando se pode assegurar a participação da sociedade no seu planejamento e na sua implementação.

As políticas públicas também estão passíveis de descontinuidades, já que projetos e programas são reinventados e remodelados com base em uma leitura de ações governamentais atuantes, inclusive apresentando-se com outros nomes, adjetivos, objetivos e aparato legal. Segundo Nogueira (2006), o resultado desse processo é observado no desperdício de recursos públicos, desestímulo das equipes envolvidas, tensão e a animosidade entre técnicos estáveis e os que entram com as vitórias nos processos eleitorais.

Políticas públicas na área da qualificação profissional acompanham esse contexto geral, de potencialidade e desafios, e serão abordadas mais detalhadamente a seguir.

### **2.2.2 Plano Nacional de Qualificação Do Trabalhador - PLANFOR**

O Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador - PLANFOR é um plano elaborado pela Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional do Ministério do

Trabalho em 1995 e financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. O PLANFOR passou a vigorar em 1996, tratando a questão da qualificação profissional como política pública integrada ao conjunto de ações destinadas a estimular as oportunidades de geração de trabalho e renda.

Segundo a Resolução nº 258/00 – CODEFAT, o PLANFOR teve como objetivo principal o desenvolvimento de ações de educação profissional, buscando contribuir para a redução do desemprego e subemprego da População Economicamente Ativa (PEA); combater a pobreza e a desigualdade social, assim como elevar a produtividade, a qualidade e a competitividade do setor produtivo (BRASIL, 2000).

A resolução do Conselho Deliberativo do FAT - CODEFAT nº 194 de 23 de setembro de 1998 - explicita isto: “Art. 2º - O PLANFOR tem o objetivo de construir, gradativamente, oferta de educação profissional (EP) permanente, com foco na demanda do mercado de trabalho, de modo a qualificar ou requalificar, a cada ano, articulado à capacidade e competência existente nessa área, pelo menos 20% da PEA – População Economicamente Ativa, maior de 14 anos de idade”. A meta proposta deveria ser alcançada por meio da integração com outros programas financiados pelo FAT ou outros fundos públicos. Em relação ao foco na demanda, leva-se em consideração uma dupla dimensão: a demanda do mercado, ou seja, as oportunidades efetivas de trabalho e geração de renda para os treinandos através da aplicação do aprendizado desenvolvido após a conclusão do curso; e a demanda social, ou seja, o perfil e necessidades do público-alvo do PLANFOR.

Para a implementação do PLANFOR, foram criados dois instrumentos geridos pelo Ministério do Trabalho, por meio da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, a partir de diretrizes definidas pelo CODEFAT: os Planos Estaduais de Qualificação (PEQs) e as Parcerias Nacionais e Regionais (PARCs). Os PEQs contemplavam projetos e ações de educação profissional em cada unidade federativa, elaborados e geridos pelas Secretarias Estaduais de Trabalho, previamente aprovados pelos Conselhos Estaduais de Emprego, em articulação com as Comissões Municipais de Emprego.

Os PEQs eram compostos por projetos e ações de educação profissional sendo executados pelas redes de educação local, contratada pela Secretaria Estadual de Trabalho, com recursos do FAT, repassados por meio de convênios entre o governo estadual e a União, por intermédio do Ministério do Trabalho. Já as PARCs eram promovidas por sindicatos de trabalhadores, fundações, universidades, outros ministérios e entidades internacionais, visando à realização de projetos e ações inovadoras de educação profissional em escala nacional, ou cobrindo mais de uma unidade federativa, mediante convênios entre a entidade parceira e o

Ministério do Trabalho. O PLANFOR ficou em vigência até o ano de 2002, sendo depois substituído pelo Plano Nacional de Qualificação – PNQ (BRASIL, 2001).

### ***2.2.3 Plano Nacional de Qualificação – PNQ***

O Plano Nacional de Qualificação – PNQ, é um instrumento do Sistema Nacional de Emprego – SINE, voltado para a integração das políticas públicas de qualificação social e profissional e articulação das políticas públicas e privadas no território e/ou setor produtivo no Brasil, em sintonia com o Plano Plurianual (PPA).

A política de qualificação do trabalhador do Plano Nacional de Qualificação (PNQ) se propõe articular estratégias das políticas de emprego, trabalho e renda, com política de desenvolvimento econômico e promover a formação do trabalhador por meio da qualificação social e qualificação técnica (BRASIL, 2003).

Conforme a Resolução Nº 696, de 28 de junho de 2012, o PNQ é norteado pelos seguintes princípios:

- I - Articulação entre Trabalho, educação e desenvolvimento;
- II - Qualificação como direito e política pública;
- III- O diálogo e controle social, Tripartismo e negociação Coletiva;
- IV – O respeito ao pacto federativo, com a não superposição de ações entre estados, Distrito Federal, municípios e com outros ministérios e o estabelecimento de critérios objetivos de distribuição de responsabilidades e recursos;
- V - A adequação entre as demandas do mundo do trabalho e da sociedade e a oferta de ações de qualificação, consideradas as especificidades do território do setor produtivo;
- VI - O trabalho como princípio educativo;
- VII – O reconhecimento dos saberes acumulados na vida e no trabalho, por meio da certificação profissional e da orientação profissional;
- VIII - A efetividade social e a qualidade pedagógica das ações.

Para o PNQ, o trabalho é categoria central na compreensão da sociedade, não apenas na concepção do emprego, mas nas suas várias formas e na sua qualificação, como impulsionadora de novos aspectos do trabalho.

Orientadas por esses princípios basilares, as ações do PNQ deverão contribuir para a promoção gradativa da universalização do direito dos trabalhadores à qualificação, sempre respeitando as especificidades locais e regionais características da realidade brasileira (BRASIL, 2003)

#### ***2.2.4 Programa Ocupa Juventude***

Conforme o documento de apresentação do Programa de Formação e Ocupação da Juventude, elaborado pela Prefeitura Municipal de Sobral - CE, o Programa Ocupa Juventude foi desenvolvido em 2018 com o objetivo de ofertar formação profissional e ocupação às juventudes sobralenses, em especial ao público de menor renda, por meio da qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho, oportunizando processos de formação integral para os jovens, aportando conteúdos e vivências que favorecem a reflexão crítica, a autopercepção, o resgate da autoestima, o espírito de cooperação, a troca de experiência, as raízes culturais e o respeito às diferenças.

O Programa foi um compromisso do Município de Sobral – CE, desenvolvido pela Prefeitura Municipal em 2018, na gestão do Prefeito Ivo Gomes, através de suas Secretarias envolvidas, e com a atuação de órgãos parceiros, levando em consideração as necessidades e demandas do mercado de trabalho local, além de estimular o perfil empreendedor e a formalização de pequenos negócios, que venham a incrementar o desenvolvimento econômico do município de Sobral – CE.

O Programa Municipal de Formação e Ocupação da Juventude contempla projetos e ações, através de uma estrutura criada pela Prefeitura Municipal de Sobral, juntamente com SEBRAE/CE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará, SENAI/CE – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

O Programa Municipal de Formação e Ocupação na Juventude tem como público-alvo, jovens de 14 a 30 anos, atendendo prioritariamente aos de menor renda, sendo estimulada a participação das pessoas com deficiência observadas as condições de acessibilidade e participação plena no ambiente educacional, tais como adequação de equipamentos, de materiais pedagógicos, de currículos e de estrutura física.

As ações desenvolvidas contemplam a participação dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, jovens em situação de evasão escolar e outras situações de risco e vulnerabilidade social.

O Programa integra ações de Qualificação Técnica e Profissional de Jovens; Fábrica de Robôs – Robótica Matemática; Jovem Guarda; Programa de Estagiários; Oferta de Cursos Profissionalizantes; Projeto Inova Sobral; Projetos STDE; Sobral Empreendedor; Projeto de Economia Criativa; Projeto Bolsa Universidade, Projeto Bolsa Atleta; Escola das Artes; Estação das Artes; Jovens Comunicadores e Escola de Música

Com a mudança de gestão, ocorrida em 2021, o Ocupa Juventude passou por algumas alterações nas suas ofertas e nas nomenclaturas de alguns programas, entre eles, o Segunda Chance, que passou a se chamar de Nova Chance, e o Projetos STDE que foi dividido em Capacita Sobral e Qualifica Sobral.

### **2.3 Inserção laboral e Empreendedorismo**

A inserção laboral de trabalhadores é um dos principais propósitos das políticas públicas na área de qualificação profissional e, na atualidade, torna-se cada vez mais forte o discurso do empreendedorismo para que esse objetivo seja atingido.

Vernières (1997) compreende a inserção laboral como um processo pelo qual os indivíduos inativos alcançam uma posição estável no sistema de empregos. Essa estabilidade tem se tornado cada vez mais difícil com o passar do tempo e com as transformações ocorridas no mundo do trabalho, sendo essa uma condição de precarização do trabalho e conseqüentemente um fator motivador para o trabalho informal e o empreendedorismo por necessidade de sobrevivência. Para os trabalhadores ameaçados pela instabilidade contratual, fica a responsabilidade de sua permanência ou não no mercado de trabalho, cabendo ao trabalhador internalizar os novos requisitos impostos pelo mercado, ou buscar no empreendedorismo a sua inserção laboral e social.

Pode-se entender empreendedorismo como um conjunto de capacidades vinculadas à inovação, criatividade, liderança, habilidade social, entre outras competências que tenham o objetivo de solucionar problemas econômicos, sociais ou pessoais (SOUZA, 2001).

Segundo Fillion (1999), o empreendedor é alguém com capacidade de estabelecer objetivos e encontrar oportunidades, e para isso faz uso de sua criatividade e do conhecimento do ambiente no qual se encontra inserido. Com esse arsenal, o empreendedor transforma ideias em realidade para benefício próprio e da comunidade. Dornellas (2008) complementa dizendo que o empreendedor utiliza os recursos disponíveis de forma criativa transformando o ambiente social e econômico onde vive. “Aceita assumir os riscos calculados e a possibilidade de fracassar.”

Uma pessoa empreendedora, desse modo, é aquela que tem visão de inovar, de estabelecer objetivos e criar meios para alcançá-los. A iniciativa empreendedora vai desde a criação de propostas e projetos que ofereçam valores sociais até a disseminação de riqueza por meio de ideias, conhecimentos e habilidades.

Para Baron (2010):

O processo empreendedor começa quando uma ou mais pessoas reconhecem uma oportunidade – o potencial para se criar algo novo que surge de um padrão complexo de condições econômicas, políticas, sociais e demográficas (Baron, 2010, p. 12).

Diante dos conceitos citados acima sobre os termos empreendedorismo e empreendedor, percebe-se a importância da visão empreendedora para a sociedade e seu desenvolvimento, seja econômico, cultural ou social, tendo em vista o potencial de ampliação na atividade produtiva e na geração de renda para a população. O empreendedorismo passa a ser concebido como uma prática social positiva, um fator de comportamento e educação, onde defende-se, inclusive, a disseminação e o fortalecimento de uma educação e cultura empreendedora, e que as mesmas deveriam ocorrer em todos os níveis educacionais, a fim de formar jovens capazes de promover o desenvolvimento social a partir de suas percepções, objetivos, sonhos e estímulos, e assim protagonizarem mudanças relevantes no meio em que vivem.

No entanto, a propagação em massa da palavra empreendedorismo como sinônimo de solução, modernidade e progresso, principalmente no que diz respeito aos rumos da educação pública e da formação de jovens, pode mascarar a reflexão sobre a real condição das iniciativas empreendedoras que surgem de uma situação de necessidade, carência ou falta de oportunidades, incentivadas pelo desemprego e pela desigualdade social. Garcia (2021) assinala que o empreendedorismo pode funcionar como uma saída econômica para a crise que se apoia no desemprego, na dificuldade de inserção no mercado de trabalho e na desigualdade social como plano político.

As transformações ocorridas no mercado de produção, o avanço da tecnologia e da inovação e as mudanças nas relações de trabalho, fazem com que o empreendedorismo e o trabalho informal sejam a solução para aqueles que não conseguem se encaixar no novo mercado de trabalho. Segundo Lima (2010), surgem assim os diversos tipos de empreendedores, ou seja, os informais e os autônomos, com distintos graus de necessidade e precariedade, desde o trabalhador sem qualificação nenhuma, ao profissional vinculado às novas tecnologias informacionais, trabalhando de forma autônoma ou por projetos. Essa realidade tem causado o aumento do desemprego estrutural, redução de contingentes de trabalhadores e aumentado a dificuldade na inserção laboral de profissionais que dependem do mercado de trabalho.

Percebe-se assim, uma controvérsia no uso do conceito de empreendedorismo e a forma como ele de fato acontece. Pressupõe-se aqui que seria importante uma reflexão acerca dessa categoria, avaliando suas potencialidades de geração de renda e seus indicativos de

precarização laboral, no processo de formulação e aplicação de políticas públicas de qualificação profissional no Brasil.

### **3 OBJETIVOS**

Tendo em vista as formulações teóricas desenvolvidas, têm-se como objetivos deste trabalho de conclusão de mestrado:

Objetivo Geral: Realizar processo de consultoria na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico do município de Sobral – CE, para proposição de ações de aperfeiçoamento dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance.

Objetivos Específicos:

1. Analisar documentos, como editais e relatórios, para compilação de dados sobre as ações dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance nos anos de 2022 e 2023;
2. Delinear o perfil sociodemográfico dos beneficiários dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance;
3. Propor instrumentos e ações para o acompanhamento e avaliação da inserção laboral dos egressos dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance.

### **4 MÉTODO**

Baseado no produto técnico ser um relatório de consultoria, o método utilizado baseia-se em uma pesquisa documental alinhada a técnicas de consultoria. Sendo assim, foram feitos estudos bibliográficos para elaboração do referencial teórico e levantamento documental.

Para elaboração do método levou-se em consideração o conceito de consultoria, onde Parreira (1997) diz que consultoria é o ato de um cliente fornecer, dar e solicitar, pedir pareceres, opiniões, estudos, a um especialista contratado para que este auxilie, apoie e oriente o trabalho administrativo.

Conforme Kubr (1986) a consultoria pode ser entendida como um serviço de ordem auxiliar, que leva a administração superior a analisar e resolver problemas práticos de uma organização, ou seja, a consultoria pode ser caracterizada como sendo um serviço de aconselhamento, de um consultor para o cliente, de modo que este possa ajudá-lo a incrementar sua capacidade, para que os seus objetivos organizacionais sejam atendidos (WEIDNER; KASS, 2022).

Assim, dentro do contexto de realização de um processo de consultoria, a pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de

dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto (GIL, 1991).

Já quanto a pesquisa documental, caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação (Sá-Silva et al, 2009). Segundo Gil (1991), o primeiro passo da pesquisa documental consiste na exploração das fontes documentais. De um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, e de outro, os documentos de segunda mão, que já foram analisados.

Assim, o método aplicado foi realizado a partir de um diagnóstico apresentado pela STDE, seguindo as etapas do processo de uma consultoria, onde realizou-se uma análise da demanda, através de reuniões, visitas técnicas e observações que definiram os objetivos da consultoria, seguida pela coleta e análise de dados e a apresentação de seus resultados e conclusões, pelo qual foi construído um projeto de consultoria que recebeu a anuência da gestão da STDE.

#### **4.1 Objeto da Consultoria**

Para fins dessa Consultoria, foram selecionados os Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance, que são programas integrantes do Ocupa Juventude, geridos pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico – STDE, e representam políticas públicas de desenvolvimento econômico por meio da qualificação profissional de jovens e adultos do Município de Sobral.

A escolha desses programas para o trabalho de consultoria deu-se a partir da demanda da STDE, por meio do contatos informais, diálogos com profissionais que externaram a necessidade do aprimoramento dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance, levando em consideração o papel importante que esses programas exercem dentro do contexto econômico e social, sendo políticas públicas capazes de contemplar e suprir as necessidades da sociedade, contribuindo de forma específica com o desenvolvimento regional, com a melhoria de vida de seus beneficiados, oportunizando a socialização, novos aprendizados e o resgate da autoestima de jovens e adultos como agentes de mudança dentro da realidade em que vivem.

Os Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral são caracterizados por ofertar cursos de qualificação profissional com carga horária de até 160 horas, com o objetivo de contemplar jovens e adultos acima de 16 anos, residentes e domiciliados em Sobral, oriundos



de escola pública e que venham de famílias de baixa renda ou que vivam em situações de vulnerabilidade social.

Já o Programa Nova Chance tem como seu público-alvo adultos acima de 30 anos de idade, residentes e domiciliados em Sobral, que estejam em situação de desemprego e que também vivam em condições de baixa renda e vulnerabilidade social.

## **4.2 Diagnóstico**

O Diagnóstico da pesquisa teve como ponto de partida conversas informais, reuniões e encontros com funcionários da STDE ocorridas no período entre março a julho de 2022 onde foram relatados pontos positivos dos Programas, mas também as dificuldades sentidas pelos mesmos diante da necessidade de se ter ferramentas e métodos que pudessem aprimorar a execução dos Programas e conseqüentemente os seus resultados e efeitos na vida profissional de seus egressos.

Colaborou também para esse diagnóstico, a própria vivência da autora da pesquisa, que trabalhou diretamente no planejamento e na execução dos programas de qualificação profissional do Ocupa Juventude, atuando como Coordenadora, momento em que conheceu e vivenciou as dificuldades e disfunções dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance.

É importante citar que a Prefeitura Municipal de Sobral investiu, desde 2018, mais de 14 milhões de reais em todos os programas do Ocupa Juventude, atuando em parceria com Senai, Senac e outros órgãos parceiros na execução dos seus programas. Esse investimento ressalta a importância de se compreender os impactos dessa política pública na sociedade, e ainda as mudanças sociais e econômicas que ela foi capaz de promover na vida de seus beneficiários.

Levando em consideração as necessidades relatadas e demandadas pelos funcionários da STDE e também a importância dos Programas e toda sua repercussão e popularidade, percebeu-se a necessidade de se propor ferramentas e instrumentos que possam aprimorar, avaliar e mensurar a potencialidade do Ocupa Juventude como uma política pública efetiva diante de seu objetivo, que trata da inserção laboral e da formação integral que promova mudança de vida por parte de seus beneficiários, de forma específica através dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance.

### 4.3 Coleta e análise de dados

Esta consultoria baseou-se em técnicas de coleta de dados, através de procedimentos distintos e realizados simultaneamente. O levantamento de dados iniciou-se a partir do acesso aos sites e redes sociais vinculados a Prefeitura Municipal de Sobral - CE e especificamente a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico – STDE, os quais são geridos como canais de comunicação, divulgação e acesso da população aos Programas de Qualificação Profissional ofertados pela Prefeitura Municipal de Sobral.

A partir do acesso ao site da Prefeitura, que se deu início em janeiro de 2022, período onde os cursos voltaram a ser ofertados, foi possível identificar e acompanhar os períodos de divulgação e de realização dos cursos ofertados pelo Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance, e ainda os resultados de seus processos seletivos através da publicação de Editais, por meio do Diário Oficial do Município, pelo link <https://www.sobral.ce.gov.br/diario/pesquisa>.

Após o acompanhamento dos programas através dos acessos aos sites e redes sociais da Prefeitura, foram feitos também telefonemas e visitas pessoais a STDE, onde aconteceram algumas reuniões com os colaboradores e com o Coordenador de Gestão Integrada do Trabalho e Qualificação Profissional, que fazem a gestão e todo planejamento das políticas públicas de desenvolvimento econômico voltadas para a qualificação profissional. Essas visitas ocorreram entre o período de março a outubro de 2023, onde as duas primeiras visitas foram para tirar dúvidas sobre os editais já lançados e sobre os cursos que haviam acontecido. Em maio foi feita outra visita para solicitar o acesso a alguns documentos, como por exemplo os relatórios de execução dos cursos já realizados. Esses relatórios, referentes aos anos de 2021 e 2022, foram enviados por e-mail pelo coordenador dos Programas. Vale ressaltar que esses relatórios continham todas as ações da STDE referentes a cada ano, contemplando a execução dos cursos dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance.

Em 18 de julho de 2023, através de outra visita à Secretaria, foi disponibilizado para análise os editais, as frequências de alguns cursos e os contratos de serviços com as entidades executoras. A partir desses documentos, foi possível coletar informações importantes, relacionadas a valores, cursos ofertados e o quantitativo de candidatos.

A última etapa do processo de coleta de dados foi o acesso as fichas de inscrição dos candidatos aos cursos dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance, disponível no link <http://selecao.sobral.ce.gov.br>. Esse acesso aconteceu por meio de duas visitas à STDE durante o mês de setembro, onde, com o apoio de um funcionário da Secretaria,

foi possível coletar informações que contribuíssem para desenhar o perfil socioeconômico dos beneficiários dos Programas.

## **5 RESULTADOS**

A partir da análise dos documentos e das informações fornecidas pela equipe da STDE, foi possível obter alguns resultados e fazer algumas reflexões sobre a gestão e a execução dos Programas de Qualificação Profissional da Prefeitura Municipal de Sobral.

Assim, depois de analisar o documento de apresentação do Ocupa Juventude, lançado em abril de 2018, observou-se a grandiosidade e abrangência do Projeto e de todos os programas que compõem o Ocupa Juventude. Apesar da maioria dos programas serem voltados para o público jovem, a Prefeitura na época, lançou também algumas ações voltadas para o público infantil e adulto, tanto na área da educação, do empreendedorismo e da qualificação profissional. Essas ações e programas foram divididos por Secretarias, onde cada uma ficou responsável pela gestão de seus referidos programas, os quais tinham um orçamento financeiro próprio definido e um público-alvo a atender. O investimento total do Ocupa Juventude foi de R\$ 14.384.895,80, com o objetivo de beneficiar 14.679 pessoas.

De acordo ainda com as informações contidas no mesmo documento e através dos diálogos com os colaboradores da STDE, o Ocupa Juventude perduraria até o final da gestão vigente, que iria até 2020. No entanto, no início de 2020, devido ao COVID 19 e as restrições impostas na época, a maioria dos programas do Ocupa Juventude foram paralisados, entre eles o Capacita e Qualifica Sobral e o Nova Chance. Essa paralisação durou 2 anos, 2020 e 2021, período esse onde a Prefeitura de Sobral passou por mudanças na gestão e conseqüentemente, alterações em algumas de suas políticas públicas, entre elas o Ocupa Juventude, o qual teve alguns programas remodelados, de acordo com o novo cenário pós pandemia.

Entre a documentação analisada, estão os contratos com as instituições executoras dos cursos, entre elas o SENAI. Em 2022 e 2023, a STDE realizou dois contratos com o SENAI para a execução de cursos do Qualifica Sobral e Nova Chance. O contrato nº 0038/2022, de 09 de junho de 2022, tinha como objeto a execução de 8 cursos e 23 turmas, no valor de R\$ 508.650,00, e logo em seguida, no mesmo mês, o contrato nº 0043/2022, que contemplava a execução de 30 cursos e 49 turmas, no valor de R\$ 810.384,40. Observa-se um investimento considerável, tendo em vista que, os dois contratos totalizam o valor de R\$ 1.319.034,40, para execução de 38 tipologias de cursos para 72 turmas, ou seja, 1440 beneficiados.

Simultaneamente as pesquisas documentais, no dia 18 de julho de 2023, foi realizada uma visita a STDE, para detalhamento e maiores informações sobre o processo

seletivo para os Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. Com o apoio de colaboradores da Secretaria, que contribuíram com suas falas e diálogos, foi possível fazer uma análise mais detalhada dos Editais e de como todo o processo de seleção acontece.

Entre 2022 e 2023, foram publicados quatro editais de seleção para os programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. É através desses editais que a STDE regulamenta todo o processo seletivo para os cursos. Os editais são publicados no Diário Oficial do Município de Sobral, através do site <https://www.sobral.ce.gov.br/diario/pesquisa>, onde o público interessado tem acesso a todas as informações do processo seletivo, desde as disposições preliminares, período de inscrição, os cursos ofertados, quantidade de vagas e todo cronograma de execução.

Atendendo aos objetivos dessa consultoria, através da compilação dos dados, foi possível colher resultados que levaram a análise e reflexão sobre as ações dos Programas e seus beneficiados. Assim, segue adiante os resultados conforme subitens a seguir.

### **5.1 Ações dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance nos anos de 2022 e 2023.**

Em 2022, foi publicado o Edital nº 003/2022, no Diário Oficial do Município de nº 1366, de 11 de julho de 2022, ofertando 160 vagas para o Programa Nova Chance, distribuídas em 8 cursos diferentes: Salgados Comerciais, Básico de corte feminino e escova, bolos e doces regionais, NR10, Eletricista instalador predial de baixa tensão, Eletricista instalador residencial, pizzaiolo e corte e costura feminina em malha. O Edital estabelece os pré-requisitos exigidos característicos dos programas Ocupa Juventude. Entre esses pré-requisitos está a condição de o candidato ser residente e domiciliado em Sobral, sede ou distritos, há no mínimo 02 anos, ser oriundo de escolas públicas de Sobral, e no caso do Programa Nova Chance, ter no mínimo 30 anos e não ser ocupante de cargo, função pública, emprego ou, ainda, ser beneficiado com bolsa de estágio.

Após o prazo para inscrições, que aconteceram de forma remota, por meio do link <http://selecao.sobral.ce.gov.br>, a comissão organizadora e avaliadora do processo seletivo do referido edital, fez a avaliação de cada candidato mediante os pré-requisitos, e em seguida foi divulgado outro Edital com os candidatos classificados, classificáveis e os desclassificados para os cursos.

Por meio do Edital nº 003/2022, no Diário Oficial do Município de nº 1375, foi publicado o resultado da seleção dos candidatos classificados e classificáveis. Para esse Edital foram inscritos 314 candidatos para as 160 vagas. A tabela 01 abaixo especifica a quantidade

de candidatos por curso, divididos em classificados e classificáveis, onde os classificáveis formavam um cadastro reserva que seriam chamados à medida que um candidato classificado desistisse do curso.

Tabela 01 – Resultado do Edital 003/2022

<b>RESULTADO DO EDITAL 003/2022 - DOM 1375, de 22/07/22</b>				
<b>PROJETO NOVA CHANCE</b>				
<b>CURSOS</b>	<b>CLASSIFICADOS</b>	<b>CLASSIFICÁVEIS</b>	<b>DESCLASSIFICADOS</b>	<b>TOTAL</b>
Salgados Comerciais	20	28		48
Corte feminino e escova	20	20		40
Bolos e Doces regionais	20	48		68
NR-10	20	10		30
Eletricista instalador predial	20	24		44
Eletricista residencial	20	8		28
Corte e costura feminina em malha	20	17		37
Pizzaiolo	19			19
<b>TOTAL</b>	<b>159</b>	<b>155</b>		<b>314</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se através do resultado desse edital, uma preferência maior dos candidatos pelos cursos de Bolos e Doces regionais e de Salgados Comerciais. Essa observação caracteriza o interesse desse público adulto por ofícios onde eles possam ter a condição de gerar a sua própria renda através de atividades empreendedoras, trabalhando por conta própria e se tornando um trabalhador informal e autônomo. Essa condição muitas vezes é determinada pela dificuldade que esse público tem em retornar ao mercado de trabalho como empregado formal, seja pela falta de oportunidade ou de conhecimento e qualificação profissional, que venham a atender as demandas e exigências do mercado de trabalho e das organizações em geral.

Em seguida, foi publicado o Edital nº 004/2022, no Diário Oficial de nº 1380, em 29 de julho de 2022, que ofertou 08 cursos e 160 vagas para o público do Programas Capacita e Qualifica Sobral. Para esse processo seletivo, participaram 941 candidatos inscritos, distribuídos conforme tabela 02.

Tabela 02 – Resultado do Edital 004/2022

<b>RESULTADO DO EDITAL 004/2022 - DOM 1393, DE 17/08/22</b>				
<b>Projeto QUALIFICA SOBRAL</b>				
<b>CURSOS</b>	<b>CLASSIFICADOS</b>	<b>CLASSIFICÁVEIS</b>	<b>DESCLASSIFICADOS</b>	<b>TOTAL</b>
Salgadeira	20	80	2	102
Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais	20	110	6	136
Eletricista de Automóveis	20	48	12	80
<b>Projeto CAPACITA SOBRAL</b>				
Informática Básica	20	169	96	285

Excel Básico	20	168	10	198
Modelagem de Peças Intimas	7			7
Instalação de Cerca Elétrica e Porteiro	20	31	7	58
Química Capilar	20	48	7	75
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>	<b>654</b>	<b>140</b>	<b>941</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Nesse processo seletivo do Edital nº 004/2022, o maior quantitativo de inscritos foi para o curso de Informática Básica, o que denota a preferência do público mais jovem para áreas específicas, como a tecnologia, ficando o curso Excel Básico como o segundo mais procurado. Essa preferência maior pelos cursos na área da tecnologia pode também demonstrar uma certa carência de acessibilidade a conhecimentos na área tecnológica por parte de jovens oriundos de escola pública, ou ainda a ausência de investimentos da gestão pública, em ofertar para a população conhecimentos específicos voltados para a inovação e a tecnologia, sendo essas áreas de grande importância para o desenvolvimento econômico e a democratização de oportunidades no mercado de trabalho.

Ainda em 2022, foi lançado o terceiro Edital de nº 008/2022, publicado no Diário Oficial de nº 1430, em 10 de outubro de 2022. Esse edital contemplou os Programas Capacita e Qualifica Sobral, ofertando 12 cursos para 242 vagas, como demonstra a tabela 03 a seguir.

Tabela 03 – Resultado do Edital 008/2022

<b>RESULTADO DO EDITAL 008/2022 - DOM 1439, DE 25/10/22</b>				
<b>Projeto QUALIFICA SOBRAL</b>				
<b>CURSOS</b>	<b>CLASSIFICADOS</b>	<b>CLASSIFICÁVEIS</b>	<b>DESCLASSIFICADOS</b>	<b>TOTAL</b>
Webdesign	20	66	10	96
<b>Projeto CAPACITA SOBRAL</b>				
Pratos para buffet e eventos	20	6		26
Qualidade no atendimento em serviço de alimentação e bebidas	10			10
Massagem relaxante	20	37	4	61
Instagram para pequenos negócios	20	8	2	30
Dindin Gourmet	12			12
Doces regionais	20	2		22
Excel Intermediário	22	66	12	100
Técnicas de Almoxarife	20	10	2	32
Doces e Salgados para festas	20	60	7	87
Soldagem	20	21	2	43
Maquiagem Social	20	46	9	75
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>	<b>322</b>	<b>48</b>	<b>594</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o resultado da seleção do Edital nº 008/2022, percebe-se novamente uma preferência do público dos Programas Capacita e Qualifica Sobral pelos cursos da área da informática, sendo o curso de Excel Intermediário o curso com maior quantidade de inscritos, e logo em seguida, o curso de Webdesign, com 96 candidatos para 20 vagas.

Em 2023, foi lançado o Edital nº 01/2023 no Diário Oficial do Município de nº 1495, sendo esse o edital mais recente, o qual ofertou mais 140 vagas para o público do Programa Nova Chance, distribuídas entre 07 cursos. Para esse edital, foram feitas inscrições, onde 159 foram classificadas e 140 classificáveis conforme as vagas, como demonstra a tabela 04.

Tabela 04 – Resultado do Edital 001/2023

<b>RESULTADO DO EDITAL 001/2023 - DOM 1508, DE 02/02/23</b>				
<b>PROJETO NOVA CHANCE</b>				
<b>CURSOS</b>	<b>CLASSIFICADOS</b>	<b>CLASSIFICÁVEIS</b>	<b>DESCCLASSIFICADOS</b>	<b>TOTAL</b>
Cuidador Infantil	20	276	15	311
Doces e Salgados para festa	20	75	22	117
Salgados Comerciais	20	48	10	78
Design de sobancelhas	20	10		30
Eletricista instalador predial	20	24		44
Eletricista residencial	20	8		28
Corte e costura feminina em malha	20	17		37
Pizzaiolo	19			19
<b>TOTAL</b>	<b>159</b>	<b>458</b>	<b>47</b>	<b>664</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Durante a análise do Edital 008/2023 e o seu resultado, é notório que o curso de Cuidador Infantil teve uma quantidade considerável de inscritos comparado aos outros cursos do Edital. No entanto, essa condição deve-se ao cenário do mercado local, tendo em vista uma demanda por profissionais na área da educação, e conseqüentemente, por profissionais com qualificação em cuidados infantis.

Agrupando as informações coletadas e tabuladas de cada edital, indica-se que foram ofertados 36 cursos e 689 jovens e adultos beneficiados pelos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova chance, no período de dois anos. São quantitativos significativos que expressam a abrangência e capacidade que políticas públicas como essa são capazes de impactar na sociedade.

## 5.2 Perfil sociodemográfico dos beneficiários dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance.

Atendendo a um dos objetivos norteadores dessa consultoria, foi realizada uma análise detalhada das fichas de inscrição dos candidatos classificados e desenhado um perfil socioeconômico dos beneficiários dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. Essas fichas de inscrição eram praticamente iguais para os três programas, ou seja, as informações a serem preenchidas eram as mesmas, e os documentos solicitados para anexo também eram os mesmos.

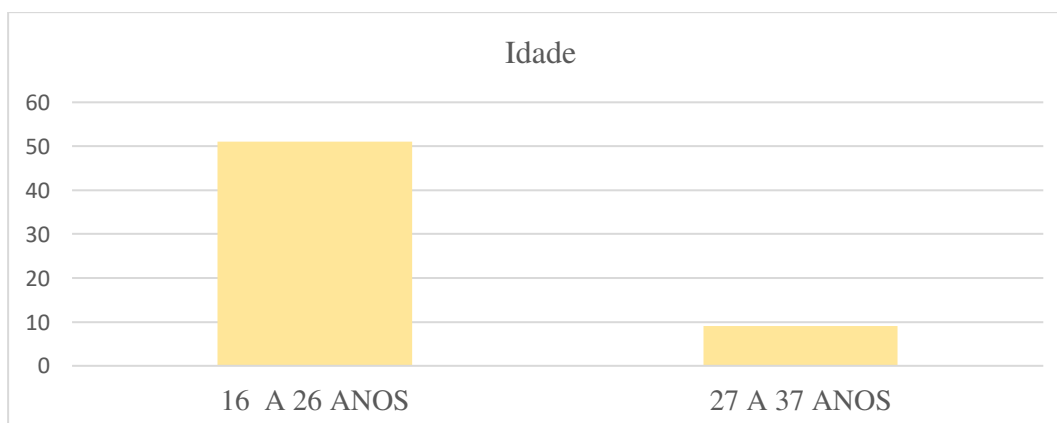
Assim, foi feita uma triagem nas fichas de inscrição, selecionando cem fichas, usando como critério de escolha os cursos com maior número de candidatos, divididas por programas, onde 40 fichas foram de beneficiários do Programa Nova Chance, e 60 fichas divididas entre os Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral.

Entre as informações solicitadas para inscrição dos candidatos está a idade, o endereço completo, telefone de contato, RG e CPF, gênero, se é portador de alguma deficiência física, se é egresso de escola pública, o estado civil e grau de escolaridade. Junto a essas informações, os candidatos anexam documentos comprobatórios que são desclassificatórios caso o candidato não anexe ou que não esteja de acordo com as informações preenchidas pelos candidatos.

Através das informações solicitadas nas fichas de inscrição, foi possível traçar um perfil dos beneficiários por meio da tabulação dos dados de cada item da inscrição divididas por cada Programa, conforme os gráficos apresentados a seguir:

- Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral

Gráfico 1 – Idade dos beneficiários

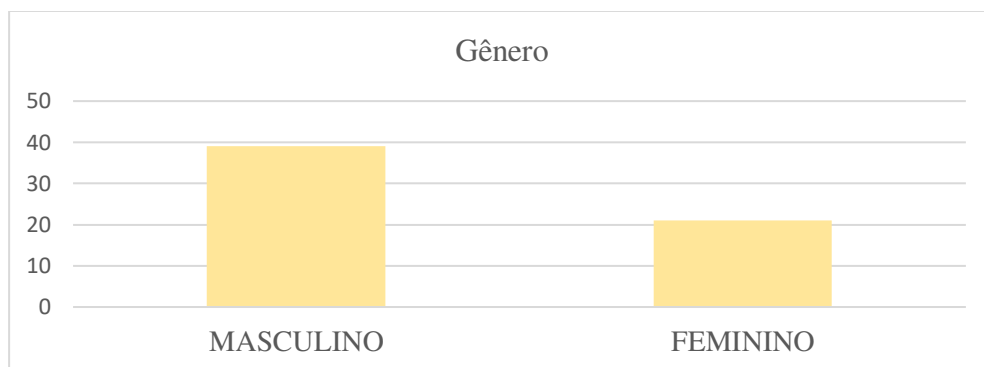


Fonte: Elaborado pela autora.



O gráfico 1 retrata que a maior faixa etária dos beneficiários está entre 16 a 26 anos, o que atende ao objetivo dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral, que é justamente levar qualificação profissional para o público mais jovem. Essa informação também expressa o interesse desse público pelos cursos dos Programas, havendo assim uma adesão significativa aos cursos ofertados.

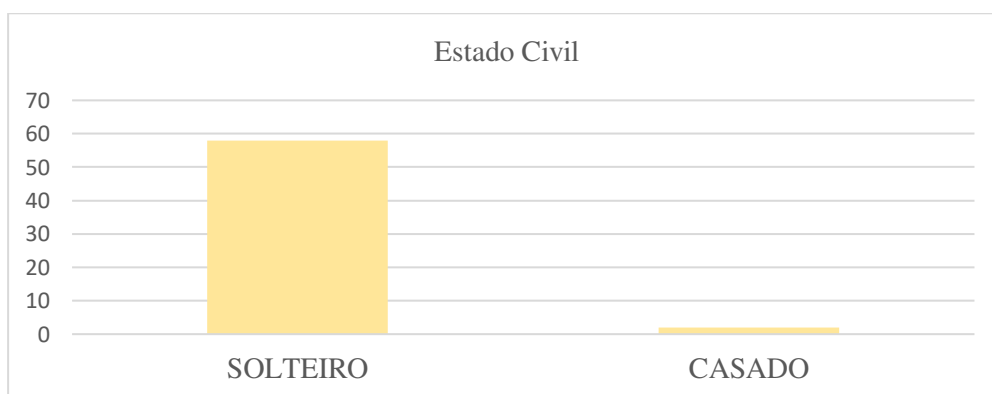
Gráfico 2 – Gênero dos beneficiários



Fonte: Elaborado pela autora.

O gráfico 2 demonstra que o maior público dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral são homens, sendo essa informação resultante dos tipos de cursos ofertados, onde algumas áreas técnicas são mais procuradas pelo público masculino, tendo em vista o perfil exigido por áreas mais específicas.

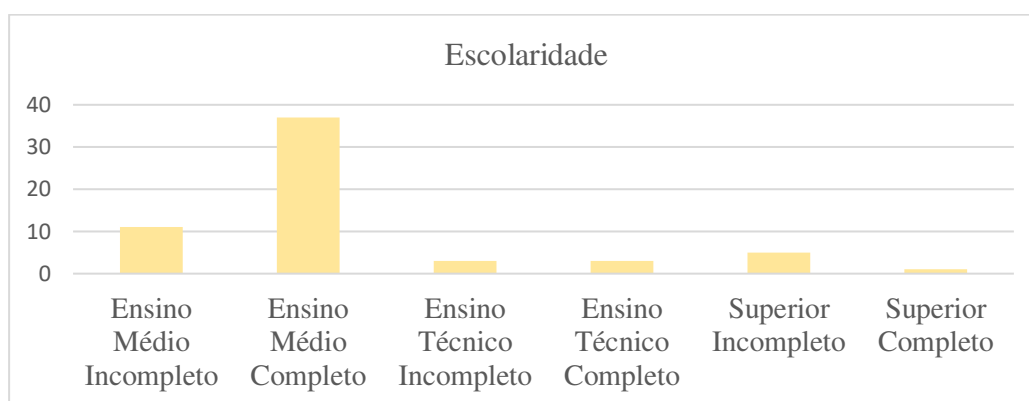
Gráfico 3 – Estado Civil dos beneficiados



Fonte: Elaborado pela autora.

Por ser um público mais jovem, a maioria dos beneficiários dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral são solteiros, conforme demonstra o gráfico 3. Com esse resultado, pode-se pressupor que esse público ainda é economicamente dependente dos pais, são recém concludentes do ensino médio e estão ainda iniciando sua vida profissional.

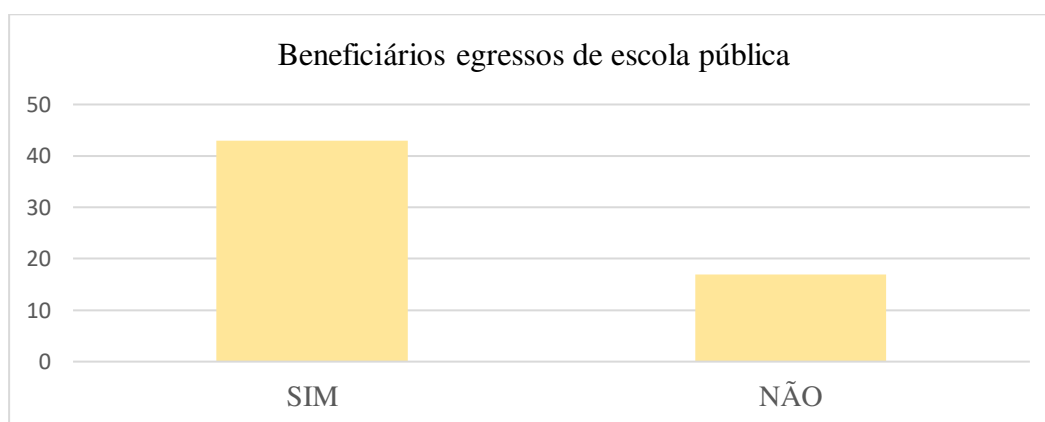
Gráfico 4 – Escolaridade dos beneficiários



Fonte: Dados da pesquisa.

Em termos de escolaridade, verificou-se que a maioria dos beneficiários possuem o ensino médio concluído, o que é um pré-requisito exigido para alguns cursos, ou seja, são jovens que saíram do ensino médio a pouco tempo e que já buscam uma qualificação profissional através dos Programas com o intuito de já se inserirem no mercado de trabalho local.

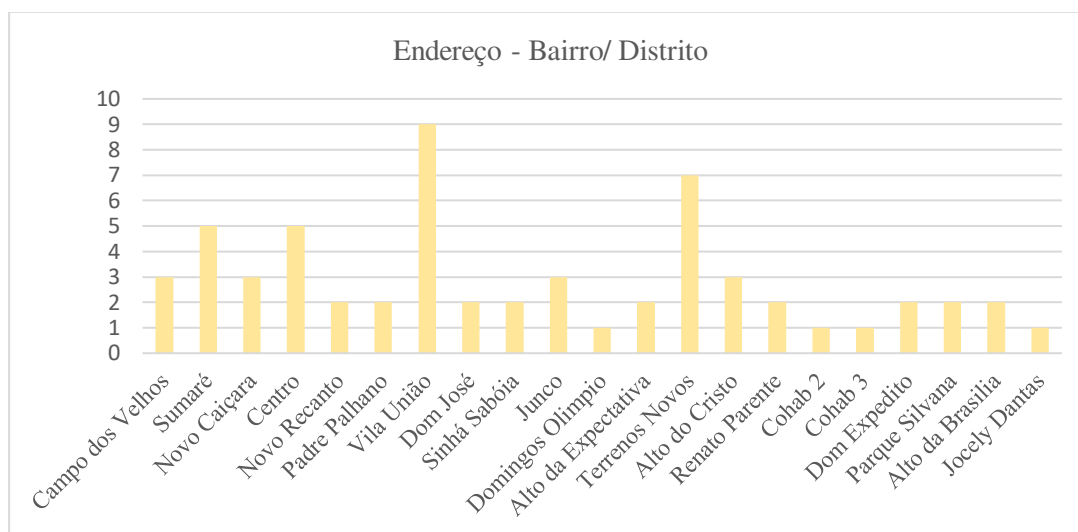
Gráfico 5 – Beneficiários egressos de escola pública



Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 5 expressa que a maioria dos candidatos são egressos de escolas públicas, o que cumpre também com um dos pré-requisitos e objetivos do Capacita Sobral e do Qualifica Sobral, que é oportunizar qualificação profissional para jovens e adultos de baixa renda e que sejam oriundos do ensino público. Isso confirma a pretensão dos Programas, pois compreende-se que existe uma carência e uma demanda por cursos de qualificação profissional por parte desses alunos egressos de escola pública, o que retrata na maioria dos casos, a falta de condições financeiras deles para investir em sua qualificação profissional.

Gráfico 6 – Endereço por bairro e distrito dos beneficiários

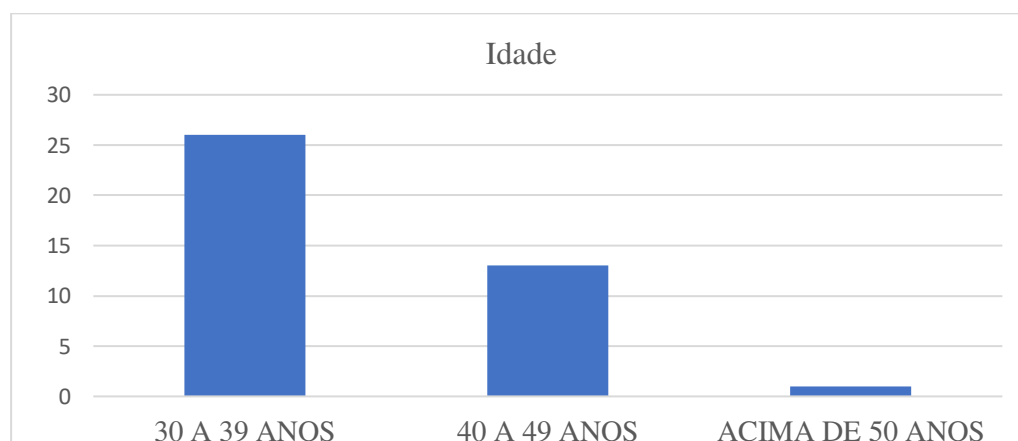


Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico 6 faz um mapeamento de onde os beneficiários residem em Sobral, ou seja, o bairro e o distrito de origem. São bairros e distritos populares, onde na sua maioria se concentram famílias de baixa renda, o que retrata a abrangência dos Programas e o alcance com relação a condição social determinada pela zona urbana onde cada beneficiário reside.

- Programa Nova Chance

Gráfico 7 – Idade dos beneficiários

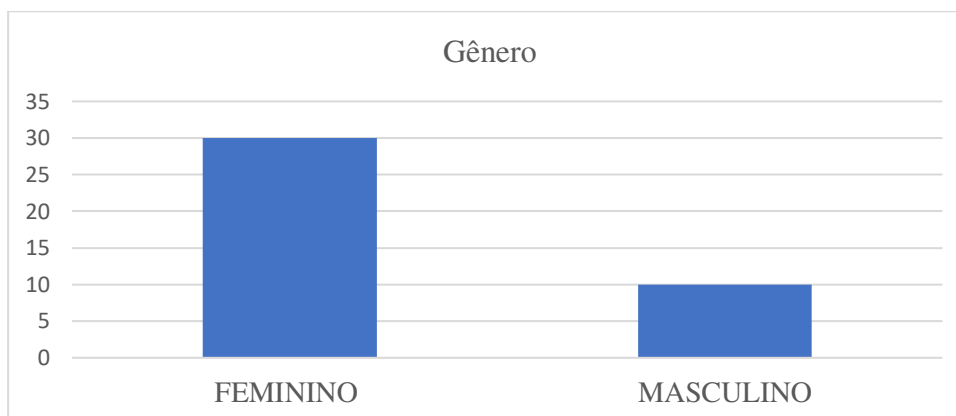


Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o pré-requisito para participar do Programa Nova Chance, o gráfico 7 especifica que a maioria dos candidatos para o Nova Chance estão na faixa etária de 30 a 39 anos, o que atende o objetivo do programa. Mas, analisando o gráfico, também existe um

público de 40 a 50 anos que também são beneficiados e que, mesmo com mais idade, procuram se qualificar ou aprender algo novo que venha favorecer a sua reinserção no mercado de trabalho local.

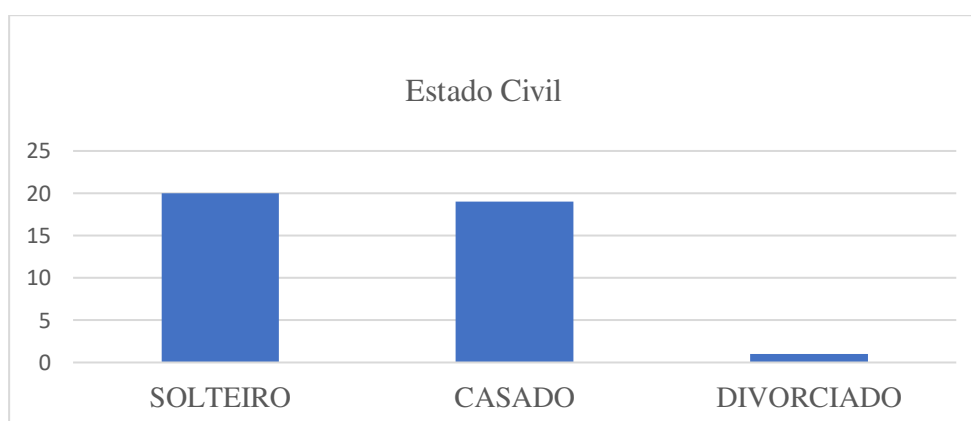
Gráfico 8 – Gênero dos beneficiados



Fonte: Dados da pesquisa.

Ao contrário do público dos Programas Capacita e Qualifica Sobral, o Nova Chance tem um público feminino considerável, como demonstra o gráfico 8, onde de 40 candidatos, 30 são mulheres. Essa informação é importante, pois retrata que existe um público de mulheres adultas que provavelmente estejam inseridas em condições sociais e econômicas que as motivam buscar a sua inserção laboral e conseqüentemente a sua independência financeira.

Gráfico 9 – Estado Civil dos beneficiados

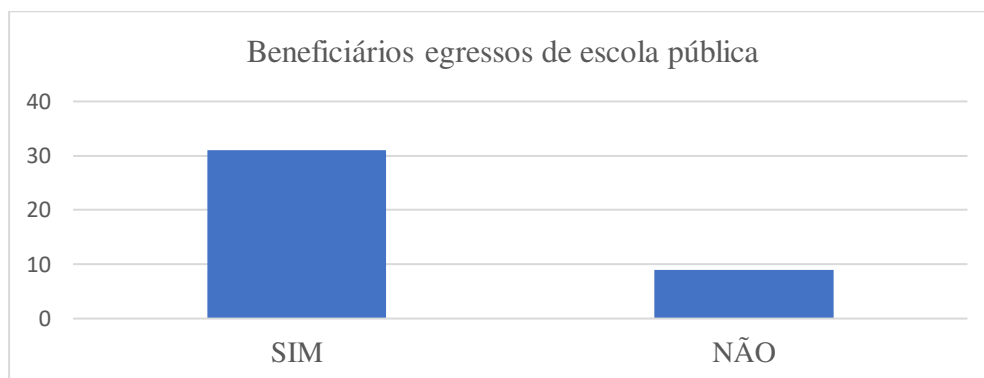


Fonte: Dados da pesquisa

Como o Nova Chance é um programa para o público adulto acima de 30 anos, percebe-se que existe uma quantidade considerável de beneficiados casados, equiparando-se ao quantitativo de candidatos solteiros e bem divergente do público dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral, onde a grande maioria são solteiros. Isso retrata que os candidatos do Nova

Chance são, provavelmente, chefes de família, ou mães e mulheres que de alguma forma buscam por sua independência financeira.

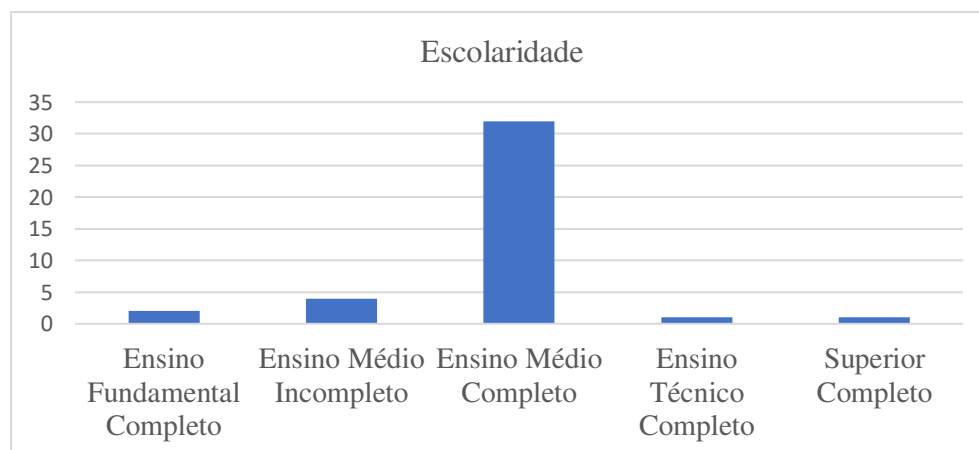
Gráfico 10 – Beneficiários egressos de escola pública



Fonte: Dados da pesquisa.

Assim como os Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral, os candidatos do Nova Chance são, em sua maioria, egressos de escola pública. Essa informação é importante, pois retrata o perfil econômico dos candidatos, onde é possível compreender que esse público se enquadra em condição de baixa renda.

Gráfico 11 – Escolaridade dos beneficiados

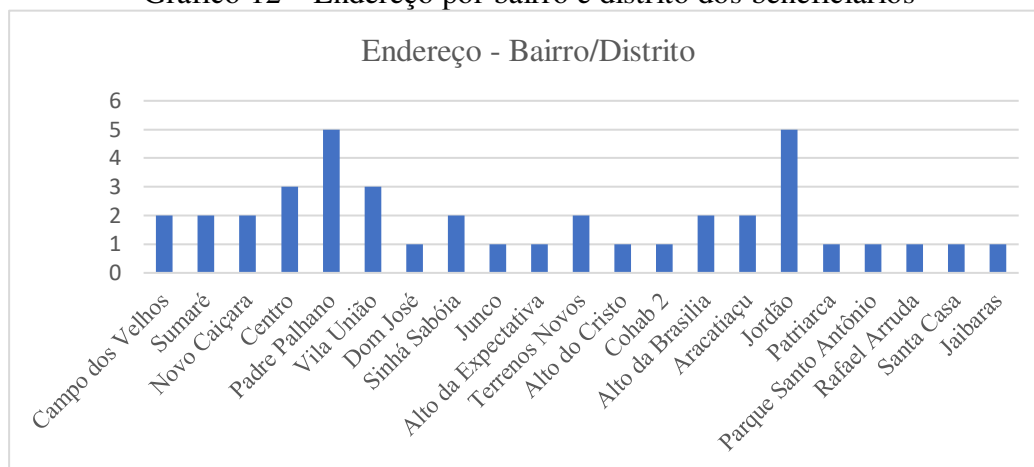


Fonte: Dados da pesquisa

Outra informação que também se iguala aos Programas Capacita e Qualifica Sobral, é o grau de escolaridade dos candidatos do Nova Chance, onde a maioria possui o ensino médio concluído. Mas o que chama a atenção na análise, é a existência de candidatos que ainda não concluíram o ensino médio ou que possuem somente o ensino fundamental completo. Apesar

de ser um público adulto, considera-se que ainda existem dificuldades que retardam a vida escolar ou educacional desse público, o que muitas vezes interfere na sua inserção laboral.

Gráfico 12 – Endereço por bairro e distrito dos beneficiários



Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 12, o que difere do cenário dos Programas Capacita Sobral e Qualifica Sobral, com relação ao endereço de origem dos candidatos, é a presença de localidades e distritos. Alguns cursos do Nova Chance aconteceram diretamente nos distritos de Sobral para oportunizar os moradores dessas regiões a se qualificarem, o que justifica um público maior residente no Jordão.

### 5.3 Propostas de aperfeiçoamento e encaminhamentos

Tomando por base os resultados obtidos através dessa consultoria, foi possível identificar pontos positivos e algumas fragilidades no processo de gestão e execução dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova chance. Esses resultados e conclusões evidenciaram ainda mais a importância e a necessidade de uma possível revisão dos Programas, desde o seu planejamento e gestão até a inclusão de ações de aperfeiçoamento quanto a execução e sua avaliação perante a inserção laboral dos beneficiários dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova chance.

Conforme Muller (2018), é importante entender as políticas como um fluxo contínuo de decisões e procedimentos. Haverá vantagem em conceber uma política pública não como uma série de sequências sucessivas, mas como um conjunto de sequências paralelas que interagem e se modificam continuamente. Isso reforça que as políticas públicas podem e devem passar por mudanças e por aprimoramentos com frequência, conforme o seu processo de execução e as possíveis mudanças no cenário econômico, político e social.

Assim, foi apresentado à equipe de Coordenação dos Programas de Qualificação Profissional da Prefeitura Municipal de Sobral, no dia 30 de outubro de 2023, os resultados obtidos e propostas de aperfeiçoamento através da implantação de ações, ferramentas e métodos de avaliação descritos a seguir:

- Redesenhar a ficha de inscrição, incluindo perguntas referente ao perfil socioeconômico, como a renda familiar;
- Ao início de cada curso, aplicar um questionário com o intuito de conhecer o perfil de cada aluno, suas aptidões, seus objetivos, sonhos e propósitos de vida profissional;
- Ao final de cada curso, aplicar uma avaliação de reação, onde os beneficiários possam avaliar a entidade executora do curso, desde a sua metodologia até o local e ferramentas utilizadas em aulas teóricas e práticas;
- Seis meses pós o término de cada curso, fazer uma busca ativa dos seus egressos na intenção de saber se o aluno egresso está inserido ou não no mercado de trabalho formal, ou se está desenvolvendo alguma atividade como resultado de sua qualificação profissional;
- Fazer contato com indústrias, empresas e instituições que atuam no mercado local, para conhecer a demanda do mercado de trabalho, e assim planejar a oferta de cursos nas áreas mais demandadas de qualificação profissional.
- Incentivar e promover capacitação e conhecimento técnico a equipe da STDE que trabalha diretamente com os programas de qualificação profissional, tendo em vista o aprimoramento de suas habilidades e atividades técnicas que venham contribuir com desenvolvimento dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance.
- Por fim, após a implantação das ações mencionadas, indica-se fazer uma revisão das Políticas Públicas de Qualificação Profissional, mediante os resultados das ações, revisando seus objetivos, planejamento, execução e a própria gestão dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance, confrontando o papel dessas políticas públicas com as reais demandas do mercado local, e as necessidades do seu público-alvo, em relação a inserção laboral.

Após a apresentação, a Equipe da STDE foi receptiva quanto às propostas apresentadas, onde se colocou disposta a analisar e, na medida do possível, colocar em prática algumas ações. Nesse momento, a equipe relatou as possíveis dificuldades na prática de algumas das proposições, como por exemplo, a necessidade de um investimento financeiro maior, mas que são conscientes da importância dessas ações e de seus resultados a curto e médio prazo.

Como proposta de ferramenta para a coleta de informações, foi apresentado a STDE um roteiro de entrevista e questionário, que poderão ser aplicados como um tipo de instrumento qualitativo de avaliação da inserção laboral dos egressos dos Programas e da percepção desses beneficiários com relação ao impacto da qualificação na sua vida profissional, podendo ser aplicado tanto para os egressos como para os alunos dos cursos em execução.

No final, foi disponibilizado uma cópia desse relatório à STDE e foi assinalado para a equipe que essas proposições, colocadas em práticas, irão gerar informações importantes e mapeamentos que irão auxiliar no planejamento e na gestão dos programas, bem como orientar realinhamentos e redefinições na execução de suas ações, além de estabelecer indicadores que ajudarão a definir estratégias e a mensurar a capacidade e o alcance dos objetivos dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. Essas ações irão ainda direcionar os gestores públicos nas suas tomadas de decisões, levando em consideração o conhecimento das reais condições, necessidades e anseios de seu público-alvo, o atual cenário econômico e social e a influência que essas políticas públicas têm na vida desses jovens e adultos, compreendendo o impacto dessas políticas públicas a médio e longo prazo no desenvolvimento econômico e social na cidade de Sobral e região.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa Consultoria teve como objetivo propor ações de aperfeiçoamento dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance, através de ferramentas e instrumentos de análise e acompanhamento que possam avaliar a influência dos Programas na inserção laboral e no desenvolvimento profissional de seus beneficiados.

Assim, durante todo o processo de Consultoria, percebeu-se que os Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance destacam-se como uma política pública municipal que consegue alcançar seus objetivos quando se trata de público-alvo e sua abrangência, mas não se tem meios definidos de analisar até que ponto os Programas são capazes de impactar diretamente na vida pessoal e profissional de seus beneficiários e consequentemente no desenvolvimento econômico regional.

Como fala Spósito (2005), que defende a educação profissional como um diferencial que pode oferecer meios de se inserção social e crescimento profissional para os jovens, compreendeu-se a demanda da STDE em buscar ações que venham aprimorar a gestão, o desempenho e os resultados desses programas, mediante seus objetivos e impactos.

Apesar das dificuldades ao longo da consultoria devido à falta de notificações mais detalhadas e alguns dados incompletos, foi possível identificar alguns pontos favoráveis com



relação a sua gestão e execução, como o uso de ferramentas que auxiliaram e facilitaram o acesso ao público-alvo dos programas, como também pontos de fragilidade que impactam nos seus objetivos e que necessitam de mudanças.

Destacou-se nesse processo a oferta dos cursos por meio de Editais, o que normatiza e legaliza o processo de seleção, estabelecendo de forma simples e clara os aspectos legais e as informações do processo seletivo, passando maior confiança e segurança tanto para o público interessado como também para a própria Secretaria.

Já um dos fatores de fragilidade, está a ficha de inscrição para concorrer aos programas. Percebeu-se que as fichas de inscrição não contemplavam perguntas referentes as condições econômicas e sociais dos candidatos aos cursos dos Programas. A ausência dessas informações específicas dificultou o mapeamento do perfil socioeconômico dos beneficiários dos Programas. São informações como renda familiar, condições laborais, se é beneficiário ou não de algum outro programa social do governo, entre outras, que são primordiais para a avaliação de uma política pública, a sua importância e impacto dentro daquele público ao qual ela foi destinada.

Em contrapartida a ausência de algumas informações, a inscrição online foi uma estratégia que facilitou o acesso e deu uma abrangência maior aos programas, além também de agilizar o processo de análise e de seleção por parte da STDE, como foi citado pelos seus colaboradores.

Apesar dos cursos serem ofertados conforme as demandas do mercado local, percebeu-se também que não existe uma avaliação voltada para o desenvolvimento de habilidades e comportamentos que hoje são exigidos pelo mercado de trabalho. Segundo Moraes (2001), as novas condições técnicas e organizacionais do trabalho estariam exigindo a formação do trabalhador polivalente, multihabilitado, portador de conhecimentos mais elevados e de traços comportamentais requeridos pelo trabalho participativo e cooperativo.

Dessa forma, a Consultoria identificou que as políticas públicas de qualificação profissional do Município de Sobral não possuem uma metodologia de aprimoramento e de avaliação, o que dificulta o controle e o resultado dos seus programas com relação à inserção laboral de seus egressos e o impacto dos Programas na vida desses beneficiários.

Foi perceptível também durante o processo de Consultoria, a falta de expertise e conhecimento técnico específico voltado para políticas públicas por parte da gestão dos Programas, o que pode interferir em alguns processos decisórios e de planejamento das ações dos Programas Capacita Sobral, Qualifica Sobral e Nova Chance. Para FRITZEN (2014) um maior papel nas políticas públicas pode ser avassalador para gestores públicos mal preparados,

que não têm a experiência e/ou treinamento no desenvolvimento de políticas para ser capazes de antecipar as ameaças e oportunidades que tais circunstâncias possam trazer.

É desejado que as proposições apresentadas a equipe da STDE venha refletir em alguns aspectos de melhoria, favorecendo o desempenho dos programas, através de ações que possam avaliar o impacto da qualificação na vida profissional e social dos beneficiários, com vistas à determinação de sua eficiência, a relevância de seus objetivos e a sua contribuição para o desenvolvimento econômico de Sobral e região, além de motivar uma reflexão sobre que tipo de jovem e de trabalhador esta política vem formando e como eles se apropriam do que recebem nessa política.

Considera-se que esse Relatório de Consultoria possa contribuir para o aprimoramento de outras políticas públicas de qualificação profissional ou venha a incentivar o surgimento de novas políticas públicas a partir da compreensão de que o impacto delas vão além da vida profissional de seus beneficiários, podendo refletir na sua condição social, familiar e conseqüentemente no meio social em que vivem.

## REFERÊNCIAS

BARON, Robert A. SHANE, Scott A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. Tradução AllTasks. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BASTOS, A. V. B. (2006). **Trabalho e qualificação: questões conceituais e desafios postos pelo cenário de reestruturação produtiva**. In J. E. Borges-Andrade, G. S. Abbad, & L. Mourão (Orgs.). *Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas*. Porto Alegre: Artmed.

Boletim da Secretaria Executiva do CODEFAT. N. 01-2017. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Boletim-da-Secretaria-Executiva-do-CODEFAT.pdf> Acesso em 25/06/2021 Acesso em 20/01/2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. CODEFAT. **Resolução nº 258 de 21/12/2000**. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wpcontent/uploads/2016/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-258-de-21-de-dezembro-de-2000.pdf> Acessado em 30/03/2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. CODEFAT. **Resolução nº 194 de 23/09/1998**. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wpcontent/uploads/2016/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-194-de-23-de-setembro-de-1998.pdf> Acessado em 28 de março de 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. CODEFAT. **Resolução nº 696**, de 28/06/2012. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2016/01/Res696.pdf> Acessado em 28 de março de 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. **Plano Nacional de Qualificação – PNQ: 2003-2007**. Brasília, 2003.

CASTRO, J. A. de; OLIVEIRA, M. G. de. Políticas públicas e desenvolvimento. In: MADEIRA, L. M. (Org.). **Avaliação de Políticas Públicas**. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014.

CASTRO, J. A. de. **Política social e desenvolvimento no Brasil**. In: *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número Especial, 2012.

Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acessado em 15/02/2023.

Diário Oficial do Município de Sobral. Disponível em: <https://www.sobral.ce.gov.br/diario/pesquisa> Último acesso em 02/09/2023.

DIAS, R. **Ciência política**. In: – 1ª ed. – 2. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Boletim Emprego em Pauta. Nº 24**. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/boletimempregoempauta/2022/boletimEmpregoemPauta24.html> Acesso em 20/01/2023.

- DORNELAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**: 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.
- FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D. M.; MADEIRA, F. R.; FRANCO, M. L. P. B. **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração da USP**. São Paulo, v.34, n.2, p.05-28, abr.-jun. 1999
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **A busca de articulação entre trabalho, ciência e cultura no ensino médio**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio & CIAVATTA, Maria. *Ensino médio: ciência, cultura e trabalho*, Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.
- FRITZEN S; Howlett M; Wu X. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Traduzido por Ricardo Avelar de Souza. – Brasília: Enap, 2014.
- GARCIA, A. S. et al. **Produção científica sobre empreendedorismo social e construção de uma agenda para pesquisa futuras: um Estudo Bibliométrico na base Web Of Science (1994-2018)**. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 13, n. 1, 2021.
- GONÇALVES, Maria da Graça M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas** [livro eletrônico] Maria da Graça M. Gonçalves. -- 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013. -- (Coleção construindo o compromisso social da psicologia coordenadora Ana Mercês Bahia Bock) 1,7 MB; e-PUB.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3ª ed. São Paulo – SP.: Atlas, 1991.
- IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>. Acessado em 06/03/2023.
- IBGE. **Educação 2022/IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento**. ID: 102002 N° de chamada: 311.21.37(81)-E24. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102002> Acessado em 05/03/2023
- IBGE. **Rendimento de todas as fontes: 2022/IBGE, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios**. D: 102000. N° de chamada: 330.564(81)-R397r. Rio de Janeiro. 2023. <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca> Acessado em 05/03/2023.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores IBGE. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua. Trimestre Móvel: Nov – Jan/2023**. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm\\_2023\\_jan.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm_2023_jan.pdf) Acessado em 06/03/2023.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira: 2022 / IBGE**, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

KUBR, M. **Consultoria: um guia para a profissão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

LIMA, Jacob Carlos. **Participação, empreendedorismo e autogestão: Uma nova cultura do trabalho?** Sociologias. Porto Alegre, Ano 12. Nº 25. 2010

MARX, K. **O capital**. 7. ed. São Paulo: Difel, 1982.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Departamento de Qualificação Profissional, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. **Guia do Planfor 2000**. Brasília, abr. 2000.

MORAES, C. S. V. **O que há de novo na Educação Profissional no Brasil. Trabalho e Educação**, n.º 8, Belo Horizonte: 2001.

MULLER, P. **Políticas Públicas**. Presses Universitaires de France. 8.ª edição. Paris. 2018.

NOGUEIRA, Fernando do Amaral. **Continuidade e Descontinuidade Administrativa em Governos Locais: Fatores que sustentam a ação pública ao longo dos anos**. São Paulo: Dissertação de Mestrado em Administração da FGV, 2006.

PARREIRA, Francisco E. **Consultoria, consultores e clientes**. São Paulo: Érica, 1997.

SÁ-SILVA, Jackson R. **Pesquisa documental: Pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais Ano I – Número I. ISSN: 2175-3423. 2009.

SARAIVA, E. **Introdução à teoria da política pública**. In: SARAVIA, E.; FERRAREZI, E.(Orgs.). Políticas públicas. Brasília: ENAP, v. 1, 2006.

SARRIERA, J. C. et al. **Psicologia Comunitária: estudos atuais**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

SOUZA, João Valdir Alves de. **Educação. Presença pedagógica**. Mai./jun. Belo Horizonte: Dimensão, 2012.

SOUZA, Eda Castro Lucas de. **A disseminação da cultura empreendedora e a mudança na relação Universidade-Empresa**. In E. C. L. de Souza (Org.). Empreendedorismo: competência essencial para pequenas e médias empresas (pp. 28-41). Brasília: ANPROTEC. 2001.

SPÓSITO, M.; CARRANO, P. C. **Juventude e políticas públicas**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 24, set./dez. 2007.

VERNIÈRES, Michel. (1997). **La notion d'insertion professionnelle**. Vernières, Michel. (Ed.). *L'Insertion Professionnelle, Analyses et Débats*. Paris: Economica. 1997.

WEIDNER, C. Ken & KASS, Eli E. Rumo a uma teoria de Consultoria de Gestão. Em: BUONO, Anthony (ed.) **Desenvolvendo conhecimento e valor em consultoria de gestão**. Greenwich, Connecticut: Publicação da Era da Informação, 2002, p. 169-207

**APÊNDICE A – ENTREVISTA PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DOS DE BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE SUA INFLUÊNCIA NA INSERÇÃO LABORAL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CE**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL – CE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**ENTREVISTA PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DOS DE BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE SUA INFLUÊNCIA NA INSERÇÃO LABORAL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CE**

Essa Entrevista é parte de um trabalho acadêmico do Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará - UFC, que tem como objetivo descrever a percepção de beneficiários de políticas públicas de qualificação profissional com relação a sua influência na inserção laboral no mercado de trabalho de Sobral – CE.

**PÚBLICO-ALVO:** Alunos que estão atualmente matriculados e cursando cursos do Projeto Qualifica Sobral e Segunda Chance.

01. Qual a sua escolaridade? Até que série você cursou?
02. Porquê você resolveu fazer esse curso? O que lhe motivou?
03. A sua forma de pensar, de ser e agir tem mudado depois que você começou a fazer o curso?
04. Como você acredita que o curso irá contribuir para a sua carreira profissional?
05. Quais são seus objetivos e projetos após o curso?

Os dados fornecidos aqui só serão utilizados para fins deste trabalho, tendo a autora o compromisso de não repassar as informações coletadas a outros meios, e nem identificar os respondentes.

**APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DOS  
DE BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL  
SOBRE SUA INFLUÊNCIA NA INSERÇÃO LABORAL NO MUNICÍPIO DE  
SOBRAL – CE**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL – CE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**ENTREVISTA PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DOS DE BENEFICIÁRIOS DE  
PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE SUA INFLUÊNCIA  
NA INSERÇÃO LABORAL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CE**

Essa Entrevista é parte de um trabalho acadêmico do Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará - UFC, que tem como objetivo descrever a percepção de beneficiários de políticas públicas de qualificação profissional com relação a sua influência na inserção laboral no mercado de trabalho de Sobral – CE.

**PÚBLICO-ALVO:** Alunos egressos dos cursos do Projeto Qualifica Sobral e Segunda Chance.

01. Qual curso você fez?

02. Quais motivos o levaram a escolher fazer esse curso?

03. Atualmente, o que você está fazendo?
04. De que forma o curso que você fez influenciou a sua maneira de ser, pensar e agir?
05. De que forma o curso foi capaz de contribuir para a sua vida profissional?
06. Quais dificuldades você teve ou tem para sua inserção laboral após ter feito o curso?
07. Você faria outro curso ofertado pelo Programa Ocupa Juventude, da Prefeitura Municipal de Sobral?

Os dados fornecidos aqui só serão utilizados para fins deste trabalho, tendo a autora o compromisso de não repassar as informações coletadas a outros meios, e nem identificar os respondentes.